

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MELHORIA DO AMBIENTE, REALIZADA EM 11 DE ABRIL DE 2019

Aos onze dias de abril de 2019, o CODEMA reuniu-se na Câmara Municipal de Itabirito, às 14h00minh.

Participaram os seguintes Conselheiros Titulares:

Marcos de Oliveira Vieira – Representante da CDL; Marco Aurélio Rocha – Representante da SEMURB; Aline do Prado Borges – Representante da ONG Vidanimal; Marcelo Lima de Carvalho Souza – Representante do ADESITA; Samir Teles Ferreira de Assis – Representante da ASGUMI; Fábio Benigno da Silva – Representante da ROTARY; Luiza de Marilc Toledo Sardinha - Representante da ACE

Participaram os seguintes Conselheiros Suplentes:

Jarbas Cornélio das Graças Lima Lemes – Representante da SEMAM; Clayton José de Almeida – Representante do SAAE; Rogério Hamilton de Oliveira – Representante da CDL; Júlia Maria Gurgel Tiradentes – Representante da SEMURB. Kátia Pacheco Araújo da Silva – Representante da SEMSA; Marcio Francisco Sampaio - Representante do ADESITA

Não houve representantes das seguintes entidades:

Associação Comercial Empresarial de Itabirito – ACE.

SAAE

EMATER

1. Abertura:

O Secretário Executivo deu as boas vindas aos conselheiros, à Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável em nome das técnicas presente Andreza Oliveira, Joés Teixeira e Rubiane Souza bem como aos empreendedores presentes para mais uma reunião ordinária do CODEMA. O Secretário Executivo diz a todos os presentes que haverá a apresentação das instituições que participam deste conselho. Agradeceu a todos pela presença e em seguida declarou aberta a reunião.

2. Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia 11 de abril de 2019:-

Ata da Reunião Ordinária do dia 11 de abril de 2019, aprovada por todos sem ressalvas.

3. Correspondências enviadas e recebidas:

Não houve correspondência recebida.

4. Apresentação da ONG Vida Animal

A Claudia Cotta, Médica Veterinária da ONG Vidanimal, relatou um pouco da sua historia na cidade de Itabirito em relação ao trabalho com os animais e como foi decido criar a Sociedade Protetora dos Animais de itabirito. A ONG surgiu de um grupo que já fazia o trabalho individual de proteção aos animais abandonados nas ruas de Itabirito; Formalizou como ONG em 2006, conquistando atestados de utilidade pública municipal e estadual; Esforços se concentram no controle de população através dos projetos de castração e educação; Conquistas legislativas; O trabalho foi sempre baseado no tripé



Feira de adoção: A veterinária relata que a Lei Federal 9.605/98, é conhecida como Lei dos Crimes Ambientais e veda a crueldade contra os animais. A feira de adoção de cães e gatos é um tópico muito importante, pois os acontece a cada 15 dias. A ONG tem parceria com a Prefeitura Municipal de Itabirito (SCA) e Nutrito e Clínica Fauna. Caso as pessoas que se interessarem a levar algum animal para casa, a ONG, irão realizar uma entrevista com e entregar um termo de adoção para o individuo.

LT's – LARES TEMPORÁRIOS: As parcerias da ONG nessa etapa Prefeitura Municipal de Itabirito (SCA) e abrigos voluntários. Depois dos cuidados necessários, os animais são encaminhados para a adoção

BANHOS E MIMOS Este projeto tem como propósito estabelecer relações positivas entre a população e os animais do canil que vive em sistemas de confinamento, proporcionando bem-estar a ambos. A higienização dos animais deve fazer parte de protocolos dentro do canil, realizado pelos funcionários que lá trabalham, mas não são suficientes para "sociabilização" dos animais e sensibilização da população. Os cães e gatos recebem banhos 15 em 15 dias. A Prefeitura Municipal de Itabirito (SCA) é parceira nesse projeto

RESGATE DE CÃES E GATOS: As ações da ONG de animais são diversas, mas todas em prol da proteção animal. A ONG realiza o resgate e tratamento de animais de rua, onde voluntários trabalham diretamente com animais abandonados, os tratando para serem entregues à adoção de famílias aprovadas pela própria ONG. Prefeitura Municipal de Itabirito

51 **FOTOGRAFACÃO** Cães abandonados em Itabirito estão ganhando um book de fotos para ajudar na adoção. A iniciativa
52 de sensibilização é da ONG Vidanimal que resgata os animais da rua e os trata antes de os encaminharem para um novo
53 lar. Os parceiros para esse projeto são:

- 54 • Pet shop: banho e tosa;
- 55 • Ensaio fotográfico do antes, durante e o depois;
- 56 • Participação: AUQMIA e ESTÉTICA ANIMAL;

57 **COMISSÃO DE PROTEÇÃO À FAUNA**

- 58 • Participação ativa;
- 59 • Ação voluntária de colaboradores da Prefeitura Municipal de Itabirito;
- 60 • Objetivo comum: Educar os tutores sobre saúde e bem estar animal;
- 61 • Secretarias (Meio Ambiente, Saúde, Urbanismo e Segurança);
- 62 • Saúde pública: Saúde Única (Saúde humana, animal e ambiental);

63 Evitar:

- 64 • Maus-tratos a animais;
- 65 • Morte de animais;
- 66 • Animais soltos na rua;
- 67 • Aumento de doenças (zoonoses);
- 68 • Densidade populacional;
- 69 • Danos em patrimônio público.

70 **SAMUVET/ CASTRAMÓVEL:** O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Veterinário, o SAMU-Vet, e o programa
71 itinerante de castração de cães e gatos, o CASTRAMÓVEL já é realidade em certas cidades brasileiras. A partir Samu
72 Veterinário, diversos animais de rua podem ser socorridos e terem suas vidas salvas

- 73 • Visita ao CCZ de Conselheiro Lafaiete;
- 74 • Trabalho realizado pela ONG ALPA (Associação Lafaietense de Proteção aos Animais);
- 75 • Unidade móvel veterinária;
- 76 • Resgate de animais (silvestres), atendimento veterinário e castração em locais carentes e distantes.

77 **CONSTRUÇÃO DO CETAS (CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES)** Os Centros de Triagem de Animais
78 Silvestres (Cetas) do IBAMA são unidades responsáveis pelo manejo dos animais silvestres que são recebidos de ação
79 fiscalizatória, resgate ou entrega voluntária de particulares. O CETAS mais próximo de Itabirito é em Belo Horizonte. Outro
80 problema encontrado no município é que a população não tem a onde encaminhar estes animais já que o Parque
81 Ecológico nem os bombeiros municipais os recolhem e por isso seriam uma opção para atender Itabirito e as cidades
82 próximas

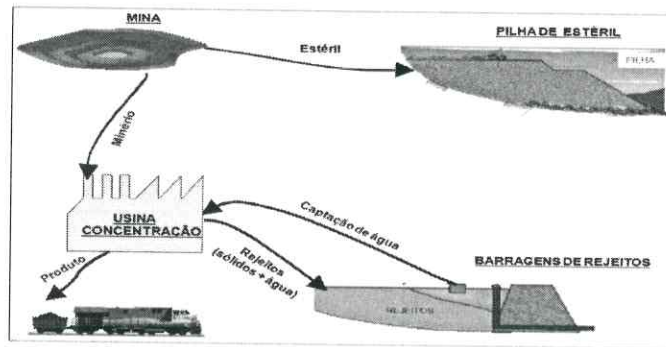
83 **5. Apresentação da CDL.** -----

84 O Representante da CDL, Rogério Hamilton de Oliveira, iniciou sua apresentação relatando que CDL a presidente da
85 Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Itabirito é a Ana Carolina Tabari Ramalho Miranda no qual contribui para o
86 desenvolvimento social e econômico de nossa comunidade e possui 46 anos de fundação. Rogério Hamilton de Oliveira
87 diz que a CDL é uma entidade sem fins lucrativos e tem como missão é o fortalecimento do comercio de Itabirito seja
88 através de promoções (dia das mães, dia dos pais, natal), treinamentos de empresários e funcionários, entre outros. A
89 Entidade oferece soluções de SPC inteligentes para a tomada de decisões de crédito de seus associados, além de outros
90 produtos indispensáveis para a gestão de seus negócios, como consultorias e assessorias, planos de saúde, cursos,
91 enriquecimento de banco de dados, mão-de-obra qualificada, entre outros.

92 **6. Apresentação VALE – Situação das Barragens na Bacia do Itabirito**-----

93 O tema foi iniciado com a presença dos representantes da Empresa Vale S/A, Marco Aurélio Borges e Henrique Benito,
94 que são Engenheiro Geológico e Civil respectivamente. O Marco Aurélio Borges, representante da Vale S/A, agradece
95 todos os presentes pela oportunidade de apresentar a situação das barragens em Itabirito e estará disposto a responder
96 questionamento que surgirem durante a apresentação. O técnico responsável, Marco Aurélio Borges, apresentou qual
97 são os conceitos gerais e que as barragens são estruturas fundamentais para a mineração. A partir disso, Marco Aurélio
98 Borges, relata que as barragens são utilizadas para depositar rejeitos gerados no processamento do minério (barragens de
99 rejeitos) e na contenção dos sedimentos gerados nas operações, acessos e área de entorno / bacia de contribuição
100 (barragens de sedimentos). Além disso, é usada recircular a água que é utilizada nas operações. Além do uso na
101 mineração, elas são utilizadas para a pesca, navegação, irrigação, geração de energia, entre outras funções. O perfil de
102 uma barragem A barragem é como uma barreira. Lá são dispostos, de maneira controlada, planejada e segura os
103 rejeitos gerados no processo de beneficiamento do minério. Os rejeitos são transportados e dispostos em forma de polpa,
104 ou seja, uma fração líquida com sólidos em suspensão.

Fluxograma esquemático da mineração

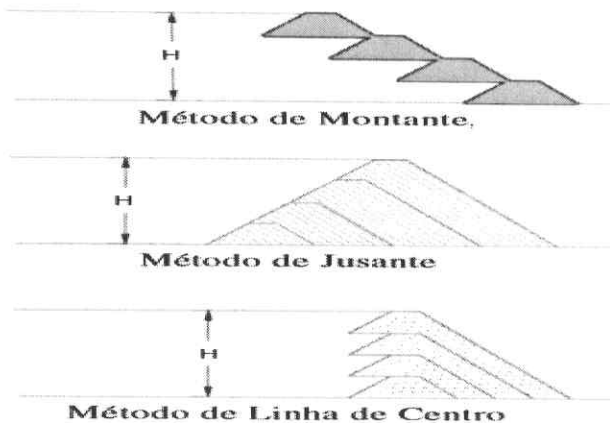


O Marco Aurélio Borges, representante da Vale S/A, explica como é formado as barragens de rejeito. Especificamente na mineração, elas servem para que tudo o que não será aproveitado após o beneficiamento possa ser reservado. A construção de barragens por aterro hidráulico pode ser feita a partir três métodos principais: alteamento à montante, alteamento à jusante e método da linha de centro. Todas as formas incluem a construção de um dique de partida. A diferença está na direção em que o alteamento é feito, que são:

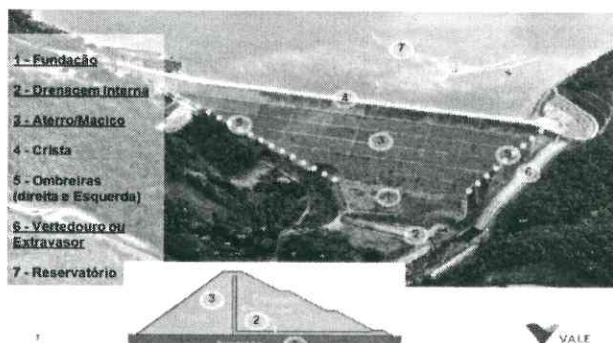
Método a montante Os rejeitos são depositados hidráulicamente a partir da crista do dique de partida, formando uma praia de rejeito. Com o tempo, esse material se adensa e serve de fundação para futuros diques de alteamento, que são feitos com o próprio material de rejeito. O processo é repetido, até atingir a cota de ampliação.

Método à jusante: Os alteamentos subsequentes ao dique de partida são feitos para a direção da corrente de água, até atingir a cota de projeto. Nesse caso, cada alteamento é estruturalmente independente da disposição do rejeito, o que melhora a estabilidade da estrutura. Além disso, é possível construir todo o alteamento da barragem com o mesmo material do dique de partida.

Método da linha de centro: Sistema de disposição similar ao método à montante. Os rejeitos são lançados a partir da crista do dique de partida. A construção segue de modo similar, com alteamentos com diques sucessivos, mas mantendo o eixo de simetria da barragem constante. Este é o método mais seguro para construção de barragens de rejeito



O Marco Aurélio Borges, representante da Vale S/A, diz que as barragens mais antigas utilizaram o método a montante e a empresa esta fazendo a descaracterização desse modelo de barragem, uma vez que crescem os registros de acidentes relacionados a este método construtivo e depois breve explicação o técnico o explica como é formado cada etapa de construção de uma barragem Os elementos para a construção da barragem é: Fundação, drenagem interna, aterro/maciço, crista, Ombreiras (direita e Esquerda), Vertedouro ou Extravador, Reservatório



128 O Marco Aurélio Borges, representante da Vale S/A , relata aos conselheiros que as barragens constantemente passam
129 por um monitoramento e inspeção , além de analisar as condições internas dessas estruturas.O técnico diz que as
130 inspeções acontece quase diariamente no qual é verificado as condições das estruturas; existência de trincas ou
131 deformações; Erosões, surgências de água, obstruções, etc.; Já as regiões de mancha o técnico explica as bases de
132 engenharia que são utilizados para caracterizar uma determinada região e a empresa que prestou consultoria se chama
133 WALM ENGENHARIA. Sendo assim, nas áreas da engenharia, o engenheiro responsável releva alguns critérios para
134 considerar uma área de mancha como:

- 135 • **Determinação da mancha de inundação:** Estudos hidrológicos; Definição do possível modo de ruptura e
136 tamanho da brecha de abertura; propagação da mancha de inundação no vale abaixo da barragem (de acordo
137 com a topografia).
- 138 • Tempo de chegada, velocidade e profundidade máxima da onda de inundação;
- 139 • Limites administrativos das áreas atingidas (Estado, Município);
- 140 • Localização de infraestruturas e instalações próximas.

141 **Legislação e obrigações legais**

142 O Marco Aurélio Borges, representante da Vale S/A, diz a todos quais são as legislações que a empresa se espelha e
143 quais os critérios é descrito sobre as estruturas seguras para a construções de uma barragem . Uma problemática que o
144 Marco Aurélio Borges relata é que a legislação mais especifica para a construção de uma barragem só foi criada a partir do
145 ano de 2012 A seguir segue as legislações pertinentes:

- 146 • Deliberação COPAM nº 62/2002 e 87/2005:- Critérios de classificação de barragens no Estado de Minas Gerais
- 147 • Lei Federal nº 12.334/ 2010: Estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens e cria o Sistema
148 Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens
- 149 • Portaria DNPM nº 416/2012: Cria o Cadastro Nacional de Barragens de Mineração e dispõe sobre o Plano de
150 Segurança, Revisão Periódica de Segurança e Inspeções Regulares e Especiais de Segurança das Barragens de
151 Mineração conforme a Lei nº 12.334.
- 152 • Portaria DNPM nº 526/2013: Estabelece a qualificação do responsável técnico, o conteúdo mínimo do Plano de
153 Ação de Emergência (PAEBM)
- 154 • Portaria DNPM nº 70.389/2017: Cria o sistema integrado de gestão de barragens, substituindo as Portarias nº
155 416 e 526

156 **Plano de Ação de Emergência de Barragem – PAEBM**

157 O Marco Aurélio Borges, representante da Vale S/A, diz a todos que o objetivo do PAEBM é identificar e classificar
158 situações e/ou eventos diversos que possam pôr em risco a integridade da estrutura da barragem, estabelecer ações
159 emergenciais e fluxo de comunicações com os diversos agentes envolvidos, com a finalidade de salvar as vidas humanas
160 em caso de incidente, Lembra ainda que é efetivo de forma de preventivamente e por isso estão ocorrendo os simulados.

161 **Os Níveis de alerta e Fluxograma de notificação**

162 O Marco Aurélio Borges, representante da Vale S/A,relata que o nível de alerta é dividido em 3 formas:

Nível 1 Situação adversa, ainda controlável pelo empreendedor
Nível 2 Situação adversa do Nível 1 não extinta ou não controlada

Pontuação máxima de 10 pontos em qualquer coluna do quadro de EC, e para qualquer outra situação com potencial comprometimento de segurança da estrutura.

ESTADO DE PRONTIDÃO

Segurança da estrutura afetada, porém de maneira remediável. A situação pode ser controlada internamente pelo empreendedor, contudo demanda a realização de Inspeções Especiais.

Situação do Nível 1 não extinta e/ou não controlada e está afetando a segurança estrutural da barragem.

ESTADO DE ALERTA

A situação ainda é passível de mitigação e pode ser controlada pelo empreendedor.

Situação de ruptura iminente ou em que a ruptura está ocorrendo.

ESTADO DE EMERGÊNCIA

A situação adversa encontra-se fora do controle do empreendedor e está afetando a segurança estrutural da barragem de maneira severa e irreversível. Um acidente é inevitável ou a estrutura já se encontra em colapso.

163

164 O Marco Aurélio Borges, representante da Vale S/A , diz ainda que o nível de segurança dessas barragens podem
165 aumentar ou diminuir , isso dependerá da estabilidade que cada barragem apresentar posteriormente a uma vistoria . Caso
166 tiver que fazer alguma melhoria os técnicos responsáveis da área deverão realizar os reparos para que aquela estrutura
167 permaneça segura.

168

2090

170 O Marco Aurélio Borges, representante da Vale S/A apresentou para todos os presentes características de estruturas,
 171 tempo de rompimento, localização, ano de construção, tipo de barragem e caso rompa as barragens quais cidades serão
 172 atingidas. As barragens apresentadas foram a de FORQUILHA I, II, III, IV. O Rogério Hamilton de Oliveira, Representante
 173 da CDL, comenta que as quantidades de resíduos depositados nestas barragens são bem relevantes e ele pede
 174 esclarecimento do calculo realizado para demonstrar quais serão as áreas de mancha, pois, as pessoas fazem muito
 175 "terrorismo" em relação a este assunto. O Henrique Benito, representante da Vale S/A, responde a pergunta do
 176 conselheiro, lhe dizendo que os cálculos feitos são a partir dos critérios contidos no PAEBM, e os cálculos tem que se
 177 basear no pior cenário que poderia acontecer por isso parece que os cálculos são exagerados O Rogério Hamilton de
 178 Oliveira, Representante da CDL,relata que a população de Itabirito precisa ter conhecimento destes cálculos, pois muita
 179 das vezes a informação é passada de maneira superficial para as pessoas. O Marco Aurélio Rocha – Representante da
 180 SEMURB, questiona os técnicos da empresa se eles não estão passando informações erradas, pois na apresentação para
 181 o Ministério Publico a empresa relatou que caso a barragem rompesse poderia ter um onda de lama de 13 metros em
 182 Itabirito. O Henrique Benito, representante da Vale S/A, respondeu o questionamento do conselheiro o informando que
 183 conforme o PAEBM foi criado diversas situações(tempo seco ou chuvoso) para um possível rompimento da barragem e
 184 dando um foco maior no pior cenário porque a legislação brasileira solicita esse tipo de medida no caso de situações
 185 extremas. Representante da Vale S/A diz ainda que o estudo hidrológico da região é baseado no histórico de chuvas
 186 registrados e depois é realizado um estudo estático para definir o volume hídrico de cada situação. O Renê Américo da
 187 Silva, representante da CAMARA, questiona quais são as ações tomadas pela empresa em FORQUILHA a fim de diminuir
 188 o nível de alerta e outra duvida que ele teve foi em relação as visitas técnicas nas áreas, pois em uma outra reunião sobre
 189 barragem, o Ministério Publico proibiu qualquer ação de funcionário ou de terceiros serão proibidos naquela área. O
 190 Henrique Benito, representante da Vale S/A, responde o questionamento, que existe diversos procedimentos tanto da
 191 empresa quanto da justiça. O Marco Aurélio Rocha, Representante da SEMURB, diz que a empresa tenha pelo menos
 192 aprendido uma lição através desses acontecimentos e outro questionamento é porque todas as barragens sem uso ainda
 193 não foram descomissionadas. O Henrique Benito, representante da Vale S/A, responde o questionamento, é porque se a
 194 barragem de alguma forma está recebendo rejeito não se pode falar de descomissionamento e também nem sempre uma
 195 única barragem da conta de suprir a necessidade daquela mina. Tem um detalhe ambiental que consta no plano de
 196 fechamento de mina. O Marco Aurélio Rocha, Representante da SEMURB, diz que as Barragens de Maravilhas I e II que
 197 está próxima ao um condomínio a baixo, e a empresa agora querem construir a Maravilhas III e pelo projeto terá o mesmo
 198 problema. E relata também que nunca ouviu falar sobre Forquilhas e também nunca fez uma audiência sobre
 199 Barragens.Outra questão levantada é a divergência dos estudos técnicos feitos e a divulgação que foi feito na cidade
 200 deixando os moradores em estado de pânico, além de uma crise econômica, pois as empresas que poderiam se instalar
 201 na cidade ficam com receio de investir em um lugar que pode ser coberto por lama de rejeito.A Kátia Pacheco Araújo da
 202 Silva – Representante da SEMSA, pediu que os técnicos da empresa explicasse novamente a questão dos níveis de
 203 alerta. O Renê Américo da Silva, representante da CAMARA, ironizou a fala dos técnicos em relação a sua fala sobre a
 204 questão das barragens e o exagero de seus estudos. O Marco Aurélio Borges, representante da Vale S/A, diz .que a
 205 empresa não inventaria os dados e se caso alguma pessoa não concordar com as informações apresentadas, a empresa,
 206 estará dispostas a averiguar estes novos fatos e dados que serão apresentados(desde que tenha um embasamento
 207 técnico na veracidade das informações prestadas).

208 7. Palavra Livre: -----

209 8. Encerramento: -----

210 Eu, Jarbas Cornélio das Graças Lima Lemes, lavrei a presente ata que, após ser lida e aprovada, será assinada por todos
 211 os conselheiros presentes. -----

212 Itabirito, 11 de abril de 2019.-----

213 Antônio Marcos Generoso Cotta _____
 214 Jarbas Cornélio das Graças Lima Lemes _____
 215 Marcos de Oliveira Vieira _____
 216 Rogério Hamilton de Oliveira _____
 217 Marco Aurélio Rocha _____
 218 Júlia Maria Gurgel Tiradentes _____
 219 Aline do Prado Borges _____
 220 Kátia Pacheco Araújo da Silva _____
 221 Marcelo Lima de Carvalho Souza _____
 222 Renê Américo da Silva _____